

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA**  
CNPJ nº 01.082.331/0001-80

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 2017**

---

**DATA, HORÁRIO E LOCAL:** 15 de fevereiro de 2017, 12h30, em *conference call*.

**PRESENCAS:** Srs. Conselheiros Emilio Carazzai, Alberto Whitaker, Doris Wilhelm, Isabella Saboya, Ricardo Setúbal, Aron Zylberman, Marcelo Bertoldi e Richard Blanchet.

**CONVIDADOS PRESENTES:** Além dos Conselheiros, estiveram presentes na reunião a Sra. Heloisa Bedicks e o Sr. Alexandre Tanaami.

**MESA:** Presidida pelo Sr. Emílio Carazzai e secretariada por Caroline Gimenes.

## **INFORMAÇÕES E DELIBERAÇÕES**

**1. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** – A SG apresentou o parecer da BDO, explicando, detalhadamente, todos os pontos de atenção do relatório, tais como: ativo, passivo, demonstração de resultados, provisão de férias, remuneração variável, contas a pagar e receitas antecipadas.

Ressaltou que o relatório refletiu adequadamente todos os aspectos relevantes da posição financeira do Instituto. Quanto à remuneração variável, esclareceu que neste ano a gestão foi mais conservadora em relação ao valor da provisão, efetuando-a em um valor maior que o histórico dos anos anteriores, tendo em vista que no ano de 2016, as metas foram atingidas a maior do que o valor provisionado (valor histórico). Alberto questionou quando foi realizada a última revisão do *D&O*. Heloisa esclareceu que a última revisão foi feita em outubro/2016. Richard frisou que o que chamamos de “doações” são contribuições dadas ao IBGC por trabalho voluntário. Observando que os documentos do IBGC devem sempre se referir a “contribuição de serviços oferecidos por pessoas físicas e/ou jurídicas”. Heloisa esclareceu que a revisão do material do curso de Conselheiros foi inclusa nos ativos intangíveis, no valor de R\$ 69 mil, amortizados em 3 anos e não entrou no demonstrativo de resultados. Após todas as considerações, Isabella informou que o COAUD recomendou a aprovação das DFs 2016, que foram aprovadas pelo conselho.

**2. ORÇAMENTO REVISADO** – Heloisa informou que o orçamento já havia sido aprovado, mas foi revisto devido ao impacto financeiro da mudança para a nova sede. Conforme solicitado na última reunião do Conselho, foi previsto um aumento na receita para gerar menos impacto no orçamento no que diz respeito a patrocínios (novas fontes no valor de R\$ 50 mil). Os custos diretos com cursos e eventos tiveram uma previsão a menor, tendo em vista que estes serão realizados no novo espaço. Foi esclarecido pela SG que as despesas diretas aumentaram, pois será pago o condomínio do 25º andar e do novo andar (21º) de janeiro até abril. No entanto,

o Instituto terá 16 meses de carência de aluguel. Quanto aos equipamentos, Heloisa informou que ainda estão sendo negociados, mas assim que dispor dos orçamentos levará ao conselho para decisão. Esclareceu, ainda, que o motivo do aumento de R\$ 230 mil na despesa de pessoal, refere-se ao seguro saúde da Sulamérica, que teve seu valor majorado. A Conselheira Isabela informou que após solicitação do PCA para avaliação da proposta encaminhada pela gestão, o COAUD recomendou ao Conselho a aprovação do orçamento 2017 revisado, com a ressalva de que a gestão tenha em mãos o estudo de viabilidade econômica da nova sede para apresentar, caso seja questionado, na AGO. Heloisa informou ao Conselho que já existe um estudo de viabilidade econômica até o ano de 2019, que será enviado para avaliação do COAUD, e, posterior aprovação no Conselho. O Presidente Emilio ressaltou que é importante saber o que vai acontecer após os 16 meses neste estudo de viabilidade econômica. Em relação ao MOC, Isabela recomendou manter a meta de 6 meses, o qual foi aprovado pelos Conselheiros presentes. Emilio ressaltou que em 2017 a depreciação praticamente dobrará, em relação ao ano de 2016, mas não impactará o caixa. Heloisa complementou, informando que no ano de 2017 será pago o condomínio da nova sede e serão alugadas salas para o curso de conselheiros até o mês de junho. O gerente Alexandre Tanaami concluiu informando que espera-se que o resultado operacional seja positivo, pois estão previstas *namings rights* para as salas de cursos, que gerará um resultado positivo. Doris destacou que é importante a gestão unir esforços para chegar ao final de 2017 com a margem operacional positiva. O Conselheiro Richard solicitou que o orçamento seja apresentado com uma derivação direta do plano estratégico de 2017. Marcelo Bertoldi sugeriu buscar novos associados mantenedores, além de aumentar o número de associados pessoa física e jurídica.

**Decisão:** Aprovado o orçamento revisado 2017, com as considerações discutidas.

**Assuntos extra pauta:**

A SG informou ao Conselho que as metas estratégicas para 2017 haviam sido discutidas com a gestão e com a diretoria e que serão encaminhadas por e-mail, junto ao plano de priorização de empresas familiares, para aprovação do Conselho.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a reunião, lavrando-se a presente ata que vai por ela e pelo Secretário assinada, e que será levada a registro no competente Cartório do 7º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, Capital.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2017.

Alberto Whitaker

Doris Wilhelm

Eliane Lustosa

Isabella Saboya

Marta Viegas

Ricardo Setúbal

Richard Blanchet

---

Emilio Carazzai  
Presidente do Conselho  
de Administração

---

Caroline Gimenes  
Secretária do Conselho de  
Administração